

ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO LPS E DO SELÊNIO NA ATIVIDADE GERAL EM CAMPO ABERTO E NOS NÍVEIS DE INTERFERON-GAMA DE RATOS ESTRESSADOS (APOIO UNIP)

Aluno: Thalles Fagundes Biondi

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

O comportamento doentio é definido pelo conjunto de adaptações comportamentais e neuroimunes específicas, temporárias e benéficas que ocorre em resposta a processos infecciosos/inflamatórios. Porém, o comportamento doentio é um estado motivacional que pode ser modulado pelo contexto ambiental. No nosso trabalho, o comportamento doentio foi induzido em ratos com o lipopolissacarídeo (LPS). Para verificar a melhora na expressão do comportamento doentio, tratamos os ratos com selênio (Se). Esses ratos foram expostos ao estresse (Str) por contenção e os seguintes paradigmas foram estudados: cura do organismo x preservação da espécie x luta ou fuga. O LPS induziu comportamento doentio em ratos, observado pela diminuição da atividade motora/exploratória e aumento nos níveis de IFN-gama. A suplementação com o selênio não resultou em efeitos benéficos sobre os sintomas imunes e comportamentais do comportamento doentio. Portanto, a deficiência de selênio parece não apresentar relação com a expressão do comportamento doentio. Quando analisado com o paradigma do estresse, o comportamento dos ratos foi diferencialmente afetado pelos tratamentos: a exposição ao LPS não afetou o comportamento dos ratos na presença de estresse. A associação do LPS com o selênio e o estresse induziu o comportamento doentio mesmo durante eventos estressores, bem como diminuiu os níveis de IFN-gama. Concluiu-se que durante eventos estressores, o comportamento doentio foi interrompido para priorizar comportamentos de sobrevivência, como luta ou fuga. A associação LPS+Se+Str levou a uma

debilitação comportamental e imune, mesmo em contextos ambientais em que era necessária uma ação.